



Estudo Comparativo entre Municípios Fluminenses, Capixabas e Mineiros

Manuella de Sousa Garcia (GARCIA, M. S.) - garciamanuella13@gmail.com¹

Marlúcia Junger Lumbreras (orientador) ((ORIENTADOR), M. J. L.) - marlucia.lumbreras@gsuite.iff.edu.br²

¹Discente

²Docente

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Projeto de Pesquisa (Médio/Técnico)

Resumo

Este projeto propõe um estudo comparativo entre municípios da Região Noroeste Fluminense (NOF) e os municípios capixabas e mineiros limítrofes aos municípios da referida região. O objetivo é analisar indicadores socioeconômicos, ambientais e de infraestrutura, identificando similaridades, diferenças e desafios comuns. Sua relevância reside na necessidade de entender as especificidades e os pontos de convergência entre os municípios analisados, visando fomentar políticas públicas que atendam às demandas locais e regionais. A metodologia inclui coleta de dados secundários, análise quantitativa e qualitativa, e a elaboração de um diagnóstico comparativo. Foi realizada uma consulta na base IBGE Cidades, e selecionados dados sobre número de habitantes, PIB per capita e IDEB. A coleta de dados populacionais dos municípios em tela mostram que o município mais populoso é Itaperuna, com 101.041 habitantes, seguido de Santo Antônio de Pádua (41.325) e Bom Jesus do Itabapoana (35.173). Já os municípios menos populosos estão localizados em Minas Gerais (MG), Antônio Prado de Minas (1.538) e Faria Lemos (3.188). Quanto ao PIB per capita, o maior valor é o de Pirapetinga (MG), com R\$ 59.224,34 – muito acima da média regional –, seguido dos municípios fluminenses, Itaperuna (R\$ 32.533,22) e Santo Antônio de Pádua (R\$ 30.081,81). Os municípios com os menores PIBs per capita são os mineiros Barão do Monte Alto (R\$ 11.883,74) e Recreio (R\$ 11.720,36). No aspecto educacional, avaliado pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), os melhores desempenhos são de Itaocara-RJ (5,8), Dorés do Rio Preto-ES (5,7) e Italva-RJ (5,6). Em contrapartida, os piores índices estão em Varre-Sai-RJ (3,9) e Faria Lemos-MG (3,6). A maioria dos municípios apresenta resultados entre 4,5 e 5,5, sendo próximo da média nacional. A pesquisa encontra-se na fase seminal, contudo, espera-se que a análise comparativa permita identificar boas práticas e áreas que necessitam de intervenção.

Palavras-chave: Noroeste Fluminense. Indicadores. Mineiros. Capixabas..

Instituição de Fomento: FAPERJ